REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

INICIATIVAS DE AUTOAVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM UNIDADES HOSPITALARES: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

QUALITY SELF-ASSESSMENT INITIATIVES IN HOSPITAL SERVICES: A SCOPING REVIEW PROTOCOL

INICIATIVAS DE AUTOEVALUACIÓN DE LA CALIDAD EN UNIDADES HOSPITALARIAS: PROTOCOLO DE REVISIÓN DE ALCANCE

Naara Régia Pinheiro Cavalcante[1], Roberta Duarte Maia Barakat[2], Samuel Miranda Mattos[3], Fabiana Sales Vitoriano Uchoa[4], José Luís Paiva de Mendonça Ferreira[5], Thereza Maria Magalhães Moreira[6]

e747591
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i4.7591

PUBLICADO: 04/2026

RESUMO

Ao ser consolidada como processo avaliativo, a autoavaliação pode assumir caráter formativo e transformador, contribuindo para o desenvolvimento organizacional ao distanciar-se da lógica punitiva que comumente permeia as avaliações externas, produzindo efeitos positivos na qualidade da assistência e no aprimoramento dos resultados. Partindo do pressuposto de que os processos de autoavaliação impulsionam reações propositivas, fortalecem o protagonismo e ampliam o engajamento dos atores institucionais, além de favorecerem a convergência com achados de avaliações externas, este estudo objetiva elaborar um protocolo de revisão de escopo para mapear iniciativas de autoavaliação da qualidade implementadas em unidades hospitalares brasileiras. Metodologicamente, o protocolo segue as diretrizes do JBI *Manual for Evidence Synthesis* (2024) e as recomendações do *PRISMA-ScR*. A estratégia de busca fundamenta-se no acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto) e será realizada em bases de dados como PubMed, Scopus, Scielo e Web of Science, incluindo literatura cinza e artigos nacionais publicados a partir de 2009. A seleção e extração de dados serão executadas por pares independentes via *software* Rayyan, com posterior análise narrativa e de similitude pelo *software* IRAMUTEQ. Espera-se que o mapeamento dessas iniciativas amplie a compreensão sobre a incorporação da autoavaliação na rotina hospitalar, oferecendo subsídios para o fortalecimento da governança, da aprendizagem institucional e da melhoria contínua do cuidado e dos resultados assistenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Autoavaliação. Avaliação da Qualidade. Avaliação interna da Qualidade. Qualidade da Assistência à Saúde. Gestão da Qualidade Hospitalar. Revisão de Escopo.

[1] Enfermeira. Mestre em Gestão em Saúde. Doutoranda em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.
[2] Assistente Social. Mestre e Doutoranda em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.
[3] Educador Físico. Mestre e Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.
[4] Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Doutoranda em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.
[5] Fisioterapeuta. Mestre em Gestão em Saúde. Doutorando em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.
[6] Enfermeira e Advogada. Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP, 2012). Professora Associada da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ABSTRACT
When consolidated as an evaluative process, self-evaluation can assume a formative and transformative character, contributing to organizational development by distancing itself from the punitive logic that commonly permeates external evaluations, producing positive effects on the quality of care and the improvement of results. Based on the assumption that self-evaluation processes drive proactive reactions, strengthen protagonism, and increase the engagement of institutional actors, in addition to favoring convergence with findings from external evaluations, this study aims to develop a scoping review protocol to map quality self-evaluation initiatives implemented in Brazilian hospital units. Methodologically, the protocol follows the JBI Manual for Evidence Synthesis (2024) guidelines and the PRISMA-ScR recommendations. The search strategy is based on the PCC (Population, Concept, and Context) acronym and will be conducted in databases such as PubMed, Scopus, SciELO, and Web of Science, including gray literature and national articles published since 2009. Independent peers will select and extract data via Rayyan software, followed by narrative and similarity analysis using IRAMUTEQ software. We expect that the mapping of these initiatives will broaden the understanding of the incorporation of self-evaluation into hospital routines, supporting the strengthening of governance, institutional learning, and the continuous improvement of care and healthcare outcomes.

KEYWORDS: *Self-Assessment. Quality Assessment. Internal Quality Assessment. Quality of Health Care. Hospital Quality Management. Scoping Review.*

RESUMEN
Al consolidarse como proceso evaluativo, la autoevaluación puede asumir un carácter formativo y transformador, contribuyendo al desarrollo organizacional al distanciarse de la lógica punitiva que comúnmente permea las evaluaciones externas, produciendo efectos positivos en la calidad de la asistencia y en la mejora de los resultados. Bajo el presupuesto de que los procesos de autoevaluación impulsan reacciones propositivas, fortalecen el protagonismo y amplían el compromiso de los actores institucionales, además de favorecer la convergencia con los hallazgos de las evaluaciones externas, este estudio tiene como objetivo elaborar un protocolo de revisión de alcance para mapear iniciativas de autoevaluación de la calidad implementadas en unidades hospitalarias brasileñas. Metodológicamente, el protocolo sigue las directrices del JBI Manual for Evidence Synthesis (2024) y las recomendaciones del PRISMA-ScR. La estrategia de búsqueda se fundamenta en el acrónimo PCC (Población, Concepto y Contexto) y se realizará en bases de datos como PubMed, Scopus, SciELO y Web of Science, incluyendo literatura gris y artículos nacionales publicados a partir de 2009. Pares independientes seleccionarán y extraerán datos por medio del software Rayyan, con posterior análisis narrativo y de similitud mediante el software IRAMUTEQ. Se espera que el mapeo de estas iniciativas amplíe la comprensión sobre la incorporación de la autoevaluación en la rutina hospitalaria, ofreciendo subsidios para el fortalecimiento de la gobernanza, el aprendizaje institucional y la mejora continua del cuidado y de los resultados asistenciales.

PALABRAS CLAVE: *Autoevaluación. Evaluación de la Calidad. Evaluación Interna de la Calidad. Calidad de la Atención de Salud. Gestión de la Calidad Hospitalaria. Revisión de Alcance.*

INTRODUÇÃO

Os hospitais integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS) compõem a rede de serviços da Atenção Especializada e desempenham papel importante na produção do cuidado em saúde, caracterizando-se por maior densidade tecnológica e assistencial. Nesse contexto, tais serviços

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

podem apresentar maior exposição à ocorrência de eventos adversos potencialmente evitáveis na prestação da assistência.

A Organização Mundial da Saúde, em seu resumo de evidências sobre a segurança do paciente, evidenciou que a segurança do cuidado em saúde constitui problema global relevante, marcado por elevada ocorrência de eventos adversos, muitos deles evitáveis, que resultam em danos significativos aos pacientes. Em análise fundamentada no modelo de Donabedian, demonstrou-se que falhas organizacionais, limitações de recursos, deficiências na comunicação e fragilidades nos processos assistenciais são elementos centrais para ocorrência de danos (OMS, 2008).

Considerando que a abordagem da qualidade dos serviços de saúde, em suas múltiplas dimensões, demanda esforço elucidativo para adequada compreensão de sua abrangência, a avaliação permanente e proativa configura-se ferramenta essencial para verificação sistemática do desempenho, orientação de mudanças nas práticas assistenciais, e prevenção e redução de riscos e danos nos serviços de saúde.

No âmbito dos serviços de saúde, a necessidade da avaliação também encontra respaldo no Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, dos Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse objetivo estabelece, entre suas metas, o atingimento da cobertura universal de saúde com acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade (Nações Unidas Brasil, 2025).

À luz de diretrizes mundiais e do compromisso nacional para garantir ampliação do acesso universal, seguro e qualificado aos serviços, torna-se necessário implementar mecanismos avaliativos capazes de monitorar, promover e manter padrões de qualidade nos serviços hospitalares. Nesse sentido, a consolidação de estratégias formais de avaliação no âmbito do SUS representa um requisito normativo e um componente estruturante da governança e da melhoria contínua da assistência.

Considerando esse contexto, no cenário brasileiro, diversas iniciativas têm sido implementadas visando avaliar os serviços de saúde. No âmbito hospitalar, pode-se citar o Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS) e as iniciativas avaliativas conduzidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que contribuem para o monitoramento da qualidade, da segurança e do desempenho dos serviços prestados.

O PNASS, instituído a partir do antigo Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares (PNASH), implementado desde 1998, foi concebido com a finalidade central de avaliar, de forma abrangente, os estabelecimentos de atenção especializada em saúde, ambulatoriais e hospitalares, financiados por programas, políticas e incentivos do Ministério da Saúde. Abrangendo múltiplas dimensões, incluindo estrutura, processos de trabalho, resultados assistenciais, produção

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

do cuidado, gerenciamento de riscos e satisfação dos usuários quanto ao atendimento recebido. O PNASS também assumiu como propósitos estratégicos a consolidação de avaliações sistemáticas nos serviços de atenção especializada, bem como o incentivo à cultura avaliativa no âmbito dos estabelecimentos de saúde integrantes do SUS (Brasil, 2015b).

Quanto à Anvisa, o Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2015-2020, cria a Autoavaliação para mensuração dos indicadores de práticas de segurança do paciente e aponta que a adoção sistemática de ações de monitoramento e análise dos potenciais fatores associados aos incidentes de segurança contribui para compreensão dos mecanismos envolvidos em sua ocorrência, subsidiando o aprimoramento das práticas assistenciais e o desenvolvimento de normativas orientadas ao fortalecimento da segurança do paciente (Brasil, 2015a).

Embora o monitoramento, a avaliação e o controle de estruturas, processos e resultados assistenciais estejam estabelecidos na Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES) como estratégias para assegurar a qualidade do cuidado (Brasil, 2023), sua incorporação à rotina dos serviços ainda enfrenta desafios relevantes. Entre os principais obstáculos destacam-se a associação de que os processos avaliativos são formais, burocráticos, punitivos, onerosos e potencialmente geradores de exposição institucional, fatores que limitam a participação das equipes e fragilizam sua implementação.

Sobre os desafios, ao citar Sanders, Felisberto *et al.,* (2010, p. 1080) afirmam que “a implantação de políticas de avaliação é quase sempre permeada de certa resistência, geralmente associada ao sentimento de que as evidências produzidas e o conhecimento mais ampliado de informações possam acarretar mudanças, aumento da cobrança e do volume de trabalho, punições ou perda de poder”.

Nessa perspectiva, considerando que a avaliação conduzida por atores externos, nos moldes tradicionais, frequentemente se configura como desafio nos contextos dos serviços de saúde, evidencia-se a necessidade de ampliação das estratégias avaliativas. Entre essas possibilidades, destaca-se a autoavaliação, entendida como processo interno, de caráter participativo e inclusivo, que envolve os próprios sujeitos institucionais na análise de suas práticas, processos e resultados.

Considere-se ainda que, independentemente da perspectiva adotada, os processos avaliativos envolvem atores com interesses distintos, assim, a construção de uma avaliação participativa, ancorada em princípios democráticos, requer a consideração dos diferentes sujeitos implicados, incluindo a população em geral, os usuários, os profissionais de saúde, os planejadores e o poder público (Medina; Abdon; Aquino, 2021).

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Fetterman (2005), ao abordar sobre níveis de compromisso dentro dos princípios da avaliação, pontuou que quanto mais os membros do grupo controlarem a direção e a implementação real da avaliação, maior será a probabilidade de utilizarem as conclusões e recomendações, uma vez que elas lhes pertencem.

Ao ser consolidada como processo avaliativo, a autoavaliação pode assumir caráter formativo e transformador, contribuindo para melhor desenvolvimento organizacional. Isso se dá porque, ao se distanciar da lógica punitiva que comumente permeia as avaliações externas, pode produzir efeitos positivos na qualidade da assistência e no aprimoramento dos resultados alcançados.

Partindo do pressuposto de que os processos de autoavaliação, uma vez implantados, impulsionam reações propositivas, fortalecem o protagonismo e ampliam engajamento dos atores institucionais na produção de melhores resultados assistenciais, e ainda que podem favorecer a convergência entre os achados da autoavaliação daqueles identificados pelas avaliações externas, este estudo tem o objetivo de elaborar protocolo de revisão de escopo para mapear iniciativas de autoavaliação da qualidade implementadas em unidades hospitalares brasileiras.

MÉTODO

Trata-se de protocolo de revisão de escopo, elaborado segundo as diretrizes propostas pelo JBI Manual for Evidence Synthesis (Peters *et al,* 2024). Para a elaboração serão seguidas as recomendações do *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - extension for Scoping Review* - PRISMA-ScR (Tricco *et al.,* 2018). O protocolo da Revisão considerou as recomendações para aperfeiçoamento propostas por Mattos, Cestari e Moreira (2023) e submetido ao registro plataforma Open Science Framework (OSF): https://osf.io/jmubc/.

Os critérios de elegibilidade serão estabelecidos a partir da estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), sendo “P” a população (Unidades hospitalares), “C” o conceito (Iniciativas de autoavaliação da qualidade), e “C” o contexto (Serviços hospitalares brasileiros). A pergunta de pesquisa se constitui: “Quais iniciativas de autoavaliação da qualidade têm sido implementadas em unidades hospitalares brasileiras?"

A estratégia de busca foi elaborada a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos Medical Subject Headings (MeSH), combinados com os operadores booleanos AND e OR, conforme apresentado no Quadro 1.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 1. Estratégia de busca geral– Fortaleza-Ceará-Brasil, 2026

Objetivo	Mapear as iniciativas de autoavaliação da qualidade implementadas em unidades hospitalares brasileiras.		
	População	Conceito	Contexto
Extração	Unidades hospitalares	autoavaliação da qualidade	Brasil
Conversão	Hospitais	*Quality self-assessment*	Brazil
Combinação	"unidades hospitalares"; hospitais; "serviços hospitalares"; "hospital universitário"; "hospital geral"; "hospital público"; "hospital privado"; "unidade de internação"; "hospital *units"; hospitals; "hospital services"; "university hospital"; "general hospital"; "public hospital"; "private hospital"; "inpatient unit".*	"autoavaliação da qualidade"; "avaliação da qualidade"; "avaliação interna de qualidade"; "gestão da qualidade hospitalar"; "melhoria contínua da qualidade"; "auditoria interna de qualidade"; "iniciativas de autoavaliação"; "*quality self-assessment"; "quality self-evaluation"; "internal quality assessment"; "healthcare quality self-assessment"; "hospital quality self-assessment"; "continuous quality improvement"; "CQI"; "internal quality audit*"; "Avaliação em Saúde"; "Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde"; "Gestão da Qualidade"; "Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde"; "Melhoria da Qualidade"; "Auditoria em Saúde"; "Avaliação de Programas e Projetos de Saúde"; "*Quality Assurance, Health Care"; "Quality of Health Care"; "Quality Indicators, Health Care"; "Quality Improvement"; "Health Care Evaluation Mechanisms"; "Outcome and Process Assessment, Health Care"; "Health Services Administration/methods"*	"Brasil"; "*Brazil";* "Contexto brasileiro"; "*Brazilian context";* "Realidade brasileira"; "*Brazilian reality*"; "Sistema de saúde brasileiro"; "*Brazilian healthcare system*"; "Rede hospitalar brasileira"; "*Brazilian hospital network"*
Construção	"unidades hospitalares" OR hospitais OR "serviços hospitalares" OR "hospital universitário" OR "hospital geral" OR "hospital público" OR "hospital privado" OR "unidade de internação" *OR"hospital units" OR hospitals OR "hospital*	"autoavaliação da qualidade" OR "avaliação da qualidade" OR "avaliação interna de qualidade" OR "gestão da qualidade hospitalar" OR "melhoria contínua da qualidade" OR "auditoria interna de qualidade" OR "iniciativas de autoavaliação" OR "*quality self-assessment" OR "quality self-evaluation" OR "internal quality assessment" OR*	*"Brasil" OR "Brazil" OR "Contexto brasileiro" OR "Brazilian context" OR "Realidade brasileira" OR "Brazilian reality" OR "Sistema de*

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

	services" OR "university hospital" OR "general hospital" OR "public hospital" OR "private hospital" OR "inpatient unit"	*"healthcare quality self-assessment" OR "hospital quality self-assessment" OR "continuous quality improvement" OR "CQI" OR "internal quality audit" OR* "Avaliação em Saúde" OR "Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde" OR "Gestão da Qualidade" OR "Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde" OR "Melhoria da Qualidade" OR "Auditoria em Saúde" OR "Avaliação de Programas e Projetos de Saúde" *OR "Quality Assurance, Health Care" OR "Quality of Health Care" OR "Quality Indicators, Health Care" OR "Quality Improvement" OR "Health Care Evaluation Mechanisms" OR "Outcome and Process Assessment, Health Care" OR "Health Services Administration/methods"*	*saúde brasileiro" OR "Brazilian healthcare system" OR "Rede hospitalar brasileira" OR "Brazilian hospital network"*
Uso	("unidades hospitalares" OR hospitais OR "serviços hospitalares" OR "hospital universitário" OR "hospital geral" OR "hospital público" OR "hospital privado" OR "unidade de internação" OR"*hospital units" OR hospitals OR "hospital services" OR "university hospital" OR "general hospital" OR "public hospital" OR "private hospital" OR "inpatient unit")* **AND** ("autoavaliação da qualidade" OR "avaliação da qualidade" OR "avaliação interna de qualidade" OR "gestão da qualidade hospitalar" OR "melhoria contínua da qualidade" OR "auditoria interna de qualidade" OR "iniciativas de autoavaliação" OR "*quality self-assessment" OR "quality self-evaluation" OR "internal quality assessment" OR "healthcare quality self-assessment" OR "hospital quality self-assessment" OR "continuous quality improvement" OR "CQI" OR "internal quality audit*" OR "Avaliação em Saúde" OR "Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde" OR "Gestão da Qualidade" OR "Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde" OR "Melhoria da Qualidade" OR "Auditoria em Saúde" OR "Avaliação de Programas e Projetos de Saúde" OR "*Quality Assurance, Health Care" OR "Quality of Health Care" OR "Quality Indicators, Health Care" OR "Quality Improvement" OR "Health Care Evaluation Mechanisms" OR "Outcome and Process Assessment, Health Care" OR "Health Services Administration/methods")* **AND** ("Brasil" OR "*Brazil*" OR "Contexto brasileiro" OR "*Brazilian context"* OR "Realidade brasileira" OR "*Brazilian reality*" OR "Sistema de saúde brasileiro" OR "*Brazilian healthcare system"* OR "Rede hospitalar brasileira" OR "*Brazilian hospital network*")		

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Serão incluídos literatura cinza e artigos nacionais, em idioma português ou inglês, publicados desde 2009, ano seguinte à instituição da Política Nacional de Regulação, por meio da Portaria MS/GM nº 1.559, de 1º de agosto de 2008, que estabeleceu como ação, na dimensão

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Regulação da Atenção à Saúde, a avaliação de desempenho dos serviços, da gestão e de satisfação dos usuários e indicou que cabe aos Estados e Municípios, dentre outras atividades, avaliar as ações e os estabelecimentos de saúde, por meio de indicadores e padrões de conformidade, instituídos pelo Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde - PNASS (Brasil, 2008).

Serão excluídos artigos incompletos, estudos em andamento, cartas ao editor e estudos indisponíveis na íntegra ou sem autoavaliação no texto.

A busca dos registros será realizada nas seguintes bases e portais de dados eletrônicas: *Portal do National Library of Medicine* (PubMed); Elsevier (Scopus); *Scientific Electronic Library Online* (Scielo); *Web of Science* (WoS) e Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e nos Repositórios acadêmicos - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e *Open Access Theses and Dissertations* (OATD).

As estratégias de busca foram construídas com base na estrutura PCC e elaboradas pelos autores, contando com o apoio de ferramenta de inteligência artificial generativa para auxiliar na adaptação da sintaxe às diferentes bases de dados e na organização dos operadores booleanos. O uso da ferramenta limitou-se ao suporte técnico na formulação das equações, sendo todas as estratégias revisadas criticamente, refinadas e aprovadas pelos pesquisadores antes da execução das buscas.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 2. Estratégia de busca nas bases de dados eletrônicas– Fortaleza-Ceará-Brasil, 2026

BASE	EQUAÇÃO DE BUSCA
PubMed	*("Hospitals"[MeSH Terms] OR "Hospital Units"[MeSH Terms] OR "Hospital Services"[MeSH Terms]* OR "unidades hospitalares"[tiab] OR "hospitais"[tiab] OR "serviços hospitalares"[tiab] OR "hospital universitário"[tiab] OR "hospital geral"[tiab] OR "hospital público"[tiab] OR "hospital privado"[tiab] OR "unidade de internação"[tiab] OR "hospital units"[tiab] OR hospitals[tiab] OR *"hospital services"[tiab] OR "university hospital"*[tiab] OR "*general hospital*"[tiab] OR *"public hospital"[tiab] OR "private hospital"[tiab] OR "inpatient unit"[tiab])* ***AND*** *("Quality Assurance, Health Care"[MeSH Terms] OR "Quality Indicators, Health Care"[MeSH Terms] OR "Quality Improvement"[MeSH Terms] OR "Quality of Health Care"[MeSH Terms] OR "Health Care Evaluation Mechanisms"[MeSH Terms] OR "Outcome and Process Assessment, Health Care"[MeSH Terms] OR "Health Services Administration/methods"[MeSH Terms]* OR "autoavaliação da qualidade"[tiab] OR "avaliação da qualidade"[tiab] OR "avaliação interna de qualidade"[tiab] OR "gestão da qualidade hospitalar"[tiab] OR "melhoria contínua da qualidade"[tiab] OR "auditoria interna de qualidade"[tiab] OR "iniciativas de autoavaliação"[tiab] OR *"quality self-assessment"[tiab] OR "quality self-evaluation"[tiab] OR "internal quality assessment"[tiab] OR "healthcare quality self-assessment"[tiab] OR "hospital quality self-assessment"[tiab] OR "continuous quality improvement"[tiab] OR CQI[tiab] OR "internal quality audit"[tiab])* ***AND*** *("Brazil"[MeSH Terms] OR Brasil[tiab] OR Brazil[tiab]* OR "contexto brasileiro"[tiab] OR *"Brazilian context"[tiab]* OR "realidade brasileira"[tiab] OR "*Brazilian reality"[tiab]* OR "sistema de saúde brasileiro"[tiab] OR "*Brazilian healthcare system"[tiab]* OR "rede hospitalar brasileira"[tiab] OR "*Brazilian hospital network"[tiab])*
Scopus	*(TITLE-ABS-KEY*("unidades hospitalares" OR hospitais OR "serviços hospitalares" OR "hospital universitário" OR "hospital geral" OR "hospital público" OR "hospital privado" OR "unidade de internação" OR "hospital units" OR *hospitals OR "hospital services" OR "university hospital" OR "general hospital" OR "public hospital" OR "private hospital" OR "inpatient unit")* ***AND*** *(TITLE-ABS-KEY*("autoavaliação da qualidade" OR "avaliação da qualidade" OR "avaliação interna de qualidade" OR "gestão da qualidade hospitalar" OR "melhoria contínua da qualidade" OR "auditoria interna de qualidade" OR "iniciativas de autoavaliação" OR *"quality self-assessment" OR "quality self-evaluation" OR "internal quality assessment" OR "healthcare quality self-assessment" OR "hospital quality self-assessment" OR "continuous quality improvement" OR CQI OR "internal quality audit"* OR "Avaliação em Saúde" OR "Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde" OR "Gestão da Qualidade" OR "Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde" OR "Melhoria da Qualidade" OR "Auditoria em Saúde" OR "Avaliação de Programas e Projetos de Saúde" OR *"Quality Assurance, Health Care" OR "Quality of Health Care" OR "Quality Indicators, Health Care" OR "Quality Improvement" OR "Health Care Evaluation*

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

	Mechanisms" OR "Outcome and Process Assessment, Health Care" OR "Health Services Administration/methods") ***AND*** *(TITLE-ABS-KEY(Brasil OR Brazil OR "contexto brasileiro" OR "Brazilian context" OR "realidade brasileira" OR "Brazilian reality"* OR "sistema de saúde brasileiro" OR *"Brazilian healthcare system"* OR "rede hospitalar brasileira" OR "Brazilian hospital network"))
SciELO	((title:("unidades hospitalares" OR hospitais OR "serviços hospitalares" OR "hospital universitário" OR "hospital geral" OR "hospital público" OR "hospital privado" OR "unidade de internação" OR *"hospital units" OR hospitals OR "hospital services" OR "university hospital" OR "general hospital" OR "public hospital" OR "private hospital" OR "inpatient unit") OR (abstract:*("unidades hospitalares" OR hospitais OR "serviços hospitalares" OR "hospital universitário" OR "hospital geral" OR "hospital público" OR "hospital privado" OR "unidade de internação" OR *"hospital units" OR hospitals* OR "hospital services" *OR "university hospital*" OR "general hospital" OR *"public hospital" OR "private hospital" OR "inpatient unit")* ***AND*** *(title:*("autoavaliação da qualidade" OR "avaliação da qualidade" OR "gestão da qualidade hospitalar" OR "melhoria contínua da qualidade" OR "auditoria interna de qualidade" OR "iniciativas de autoavaliação" OR *"quality self-assessment" OR "quality self-evaluation" OR "internal quality assessment" OR "continuous quality improvement" OR CQI OR "internal quality audit")) OR (abstract:*("autoavaliação da qualidade" OR "avaliação da qualidade" OR "gestão da qualidade hospitalar" OR "melhoria contínua da qualidade" OR "auditoria interna de qualidade" OR "iniciativas de autoavaliação" OR *"quality self-assessment" OR "quality self-evaluation" OR "internal quality assessment" OR "continuous quality improvement" OR CQI OR "internal quality audit"))* ***AND*** *(title:(Brasil OR Brazil* OR "contexto brasileiro" OR *"Brazilian context"* OR "realidade brasileira" OR "*Brazilian reality" OR* "sistema de saúde brasileiro" *OR "Brazilian healthcare system" OR* "rede hospitalar brasileira" OR *"Brazilian hospital network")) OR (abstract:(Brasil OR Brazil OR* "contexto brasileiro" OR "*Brazilian context" OR* "realidade brasileira" OR *"Brazilian reality"* OR "sistema de saúde brasileiro" *OR "Brazilian healthcare system" OR "rede hospitalar brasileira" OR "Brazilian hospital network")))*
Web of Science (WoS)	*TS=(("unidades hospitalares" OR hospitais OR "serviços hospitalares" OR "hospital universitário" OR "hospital geral" OR "hospital público" OR "hospital privado" OR "unidade de internação" OR "hospital units" OR hospitals OR "hospital services" OR "university hospital" OR "general hospital" OR "public hospital" OR "private hospital" OR "inpatient unit")) AND TS=(("autoavaliação da qualidade" OR "avaliação da qualidade" OR "avaliação interna de qualidade" OR "gestão da qualidade hospitalar" OR "melhoria contínua da qualidade" OR "auditoria interna de qualidade" OR "iniciativas de autoavaliação" OR "quality self-assessment" OR "quality self-evaluation" OR "internal quality assessment" OR "healthcare quality self-assessment" OR "hospital quality self-assessment" OR "continuous quality improvement" OR CQI OR "internal quality audit" OR "Avaliação em Saúde" OR "Quality Assurance, Health Care" OR "Quality of Health Care" OR "Quality Indicators, Health Care" OR "Quality Improvement" OR "Health*

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

	*Care Evaluation Mechanisms" OR "Outcome and Process Assessment, Health Care" OR "Health Services Administration/methods")) **AND** TS=((Brasil OR Brazil OR* "contexto brasileiro*" OR "Brazilian context" OR "*realidade brasileira*" OR "Brazilian reality" OR "sistema de saúde brasileiro" OR "Brazilian healthcare system" OR "*rede hospitalar brasileira*" OR "Brazilian hospital network"))*
LILACS (via BVS)	((mh:"Hospitais" OR mh:"Unidades Hospitalares" OR mh:"Serviços Hospitalares" OR tw:"unidades hospitalares" OR tw:hospitais OR tw:"serviços hospitalares" OR tw:"hospital universitário" OR tw:"hospital geral" OR tw:"hospital público" OR tw:"hospital privado" OR tw:"unidade de internação" OR tw:"hospital units" OR tw:hospitals OR tw:"*hospital services" OR tw:"university hospital" OR tw:"general hospital" OR tw:"public hospital" OR tw:"private hospital" OR tw:"inpatient unit"))* **AND** (mh:"Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde" OR mh:"Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde" OR mh:"Melhoria da Qualidade" OR mh:"Auditoria em Saúde" OR mh:"Avaliação de Programas e Projetos de Saúde" *OR mh:"Quality Assurance, Health Care" OR mh:"Quality of Health Care" OR mh:"Quality Indicators, Health Care" OR mh:"Quality Improvement" OR mh:"Health Care Evaluation Mechanisms" OR mh:"Outcome and Process Assessment, Health Care" OR mh:"Health Services Administration/methods" OR tw*:"autoavaliação da qualidade" OR tw:"avaliação da qualidade" OR tw:"avaliação interna de qualidade" OR tw:"gestão da qualidade hospitalar" OR tw:"melhoria contínua da qualidade" OR tw:"auditoria interna de qualidade" OR tw:"iniciativas de autoavaliação" *OR tw:"quality self-assessment" OR tw:"quality self-evaluation" OR tw:"internal quality assessment" OR tw:"continuous quality improvement" OR tw:CQI OR tw:"internal quality audit") **AND** (mh:"Brasil" OR tw:Brasil OR tw:Brazil OR tw*:"contexto brasileiro" OR *tw:"Brazilian context"* OR tw:"realidade brasileira" OR *tw:"Brazilian reality*" OR tw:"sistema de saúde brasileiro" OR *tw:"Brazilian healthcare system"* OR tw:"rede hospitalar brasileira" *OR tw:"Brazilian hospital network"))*

Fonte: Elaborado pelos Autores.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 3. Estratégia de busca nos repositórios– Fortaleza-Ceará-Brasil, 2026.

REPOSITÓRIO	EQUAÇÃO
BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações	("unidades hospitalares" OR hospitais OR "serviços hospitalares" OR "hospital universitário" OR "hospital geral" OR "hospital público" OR "hospital privado" OR "unidade de internação") **AND** ("autoavaliação da qualidade" OR "avaliação da qualidade" OR "avaliação interna de qualidade" OR "gestão da qualidade hospitalar" OR "melhoria contínua da qualidade" OR "auditoria interna de qualidade" OR "iniciativas de autoavaliação") **AND** (Brasil OR "sistema de saúde brasileiro" OR "rede hospitalar brasileira") Inglês para ampliar a busca: *("hospital units" OR hospitals OR "hospital services" OR "university hospital" OR "general hospital" OR "public hospital" OR "private hospital" OR "inpatient unit")* ***AND*** *("quality self-assessment" OR "internal quality assessment" OR "hospital quality self-assessment" OR "continuous quality improvement" OR CQI OR "internal quality audit")* ***AND*** *(Brazil OR "Brazilian healthcare system" OR "Brazilian hospital network")*
CTD – Catálogo de Teses e Dissertações CAPES	("unidades hospitalares" OR hospitais OR "serviços hospitalares" OR "hospital universitário" OR "hospital geral" OR "hospital público" OR "hospital privado" OR "unidade de internação") **AND** ("autoavaliação da qualidade" OR "avaliação da qualidade" OR "avaliação interna de qualidade" OR "gestão da qualidade hospitalar" OR "melhoria contínua da qualidade" OR "auditoria interna de qualidade" OR "iniciativas de autoavaliação") **AND** (Brasil OR "sistema de saúde brasileiro" OR "rede hospitalar brasileira" OR "contexto brasileiro")
OATD – Open Access Theses and Dissertations	("hospital units" OR hospitals OR "hospital services" OR "university hospital" OR "general hospital" OR "public hospital" OR "private hospital" OR "inpatient unit") **AND** *("quality self-assessment" OR "quality self-evaluation" OR "internal quality assessment" OR "healthcare quality self-assessment" OR "hospital quality self-assessment" OR "continuous quality improvement" OR CQI OR "internal quality audit")* ***AND*** *(Brazil OR "Brazilian context" OR "Brazilian healthcare system" OR "Brazilian hospital network")*

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Os resultados obtidos nas bases e portais serão exportados em formato compatível para o software de gerenciamento de referências Rayyan (*Qatar Computing Research Institute* - QCRI). Nesta etapa, será realizada a organização dos estudos, com remoção de duplicatas, seleção e triagem dos estudos por dois pesquisadores independentes. As divergências identificadas serão resolvidas pela intervenção de um terceiro pesquisador.

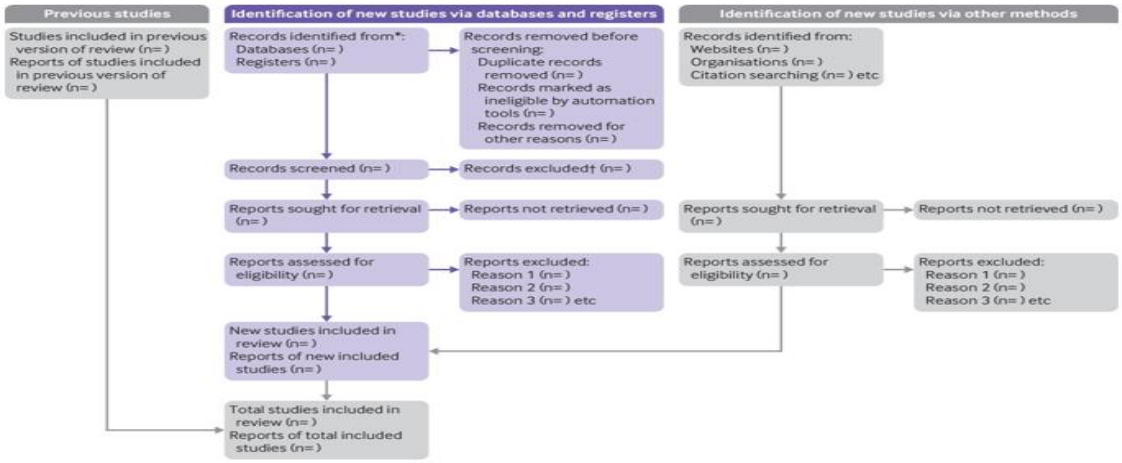
ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Após a remoção das duplicatas, a seleção dos artigos será realizada por meio da análise dos títulos e resumos, em estrita conformidade com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos.

Posteriormente, os estudos que atenderem aos requisitos iniciais serão lidos na íntegra para verificação final de elegibilidade. As justificativas para exclusão de artigos serão devidamente registradas. As etapas de identificação e seleção serão integralmente documentadas e apresentadas por meio do fluxograma PRISMA para revisões sistemáticas, Figura 1, a ser adaptado.

Figura 1. Modelo de fluxograma PRISMA 2020 para revisões sistemáticas. Fortaleza, CE, Brasil, 2026



Fonte: PAGE, M. J. *et al.* (2021).

A coleta de dados será conduzida no período de abril a maio de 2026. As variáveis extraídas dos estudos (autores, ano, título, objetivo(s), iniciativas de autoavaliação da qualidade implementadas) serão sistematizadas e organizadas em uma planilha eletrônica no software Microsoft Excel (versão Microsoft 365 Personal, 2026) na qual cada estudo receberá um código numérico.

Os dados extraídos serão organizados em dois quadros sínteses. O Quadro 4 contemplará as características dos estudos incluídos, reunindo informações relativas à autoria, ano de publicação, título e objetivo(s). O Quadro 5, mantendo a mesma sequência numérica de identificação dos estudos, apresentará as iniciativas de autoavaliação da qualidade implementadas.

Ambos os quadros serão acompanhados de análise narrativa, destinada a descrever, comparar e interpretar os achados, explicitando sua relação com o objetivo do estudo e com a pergunta norteadora da revisão. A partir da avaliação dos achados será efetuada uma classificação/

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

categorização que irá considerar o objeto da autoavaliação, finalidade, setores, periodicidade, método e grau de participação.

Quadro 4. Perfil dos estudos selecionados. Fortaleza, CE, Brasil, 2026

Nº	Autoria	Ano	Título	Objetivos

Quadro 5. Iniciativas de autoavaliação da qualidade implementadas. Fortaleza, CE, Brasil, 2026

Nº	Iniciativas de Autoavaliação da Qualidade implementadas

Ademais, será realizada análise de similitude dos registros textuais referentes às iniciativas de autoavaliação sobre as ações e os serviços de saúde, por meio do software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ). Essa etapa contribuirá para compreensão dos padrões discursivos relacionados às implementações descritas nos estudos incluídos.

Para a análise no IRAMUTEQ, o material deverá ser organizado em um corpus textual monotemático composto pelas descrições das iniciativas de autoavaliação da qualidade identificadas nas unidades hospitalares brasileiras, considerando-se cada iniciativa como uma unidade de texto, em que o software realizará a segmentação em segmentos de texto. Previamente à importação, o corpus deverá passar por preparação textual padronizada. Serão inseridas as

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

variáveis de caracterização, a saber: objeto da autoavaliação, finalidade, setores, periodicidade, método e grau de participação, possibilitando análises lexicométricas articuladas às categorias analíticas. Para esse tipo de estudo, as saídas gráficas mais adequadas são o dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente, o plano fatorial da Análise Fatorial de Correspondência e o Gráfico de Similitude, por permitirem, respectivamente, identificar classes lexicais, visualizar aproximações e oposições entre classes e variáveis, e examinar as relações de co-ocorrência entre termos do corpus, ficando a nuvem de palavras restrita a uma função descritiva complementar.

Em termos éticos, a pesquisa utilizou apenas documentos de acesso público e irrestrito, o que elimina a necessidade de avaliação ética ou de termo de consentimento, estando em conformidade com as normas de integridade acadêmica e a legislação vigente.

RESULTADOS

Espera-se que o mapeamento das iniciativas de autoavaliação da qualidade no contexto hospitalar brasileiro contribua para ampliar a compreensão acerca de como essas práticas têm sido implementadas e incorporadas à rotina dos serviços. Caso sejam observados efeitos nas ações e nos resultados assistenciais, o estudo pode oferecer subsídios para o fortalecimento de estratégias avaliativas orientadas à melhoria contínua, além de apoiar gestores e equipes na tomada de decisão.

Dessa forma, este estudo poderá ampliar o olhar sobre o campo da avaliação em saúde, bem como possibilitar a identificação do potencial da autoavaliação enquanto instrumento de governança, aprendizagem institucional e aprimoramento da qualidade do cuidado. Ademais, ressalta-se a importância do Protocolo de Revisão enquanto instrumento de transparência metodológica e reprodutibilidade científica.

LIMITAÇÃO

A principal limitação prevista nesta revisão refere-se à possível escassez de estudos que abordem a autoavaliação da qualidade em serviços de saúde, especialmente no contexto hospitalar. Considerando que a prática de avaliação interna ainda não se apresenta amplamente institucionalizada ou sistematicamente descrita na literatura, é plausível que haja subnotificação ou baixa documentação dessas iniciativas. Tal cenário pode restringir a amplitude do mapeamento pretendido e influenciar a densidade das evidências identificadas.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse relacionados a este estudo.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

FINANCIAMENTO

Este estudo não recebeu financiamento de agências de fomento à pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde**: monitoramento e investigação de eventos adversos e avaliação de práticas de segurança do paciente. Brasília, DF: Anvisa, 2015a. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/plano_integrado-1.pdf. Acesso em: 1 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PNASS**: programa nacional de avaliação de serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnass_programa_nacional_avaliacao_servicos.pdf. Acesso em: 1 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 1.604, de 18 de outubro de 2023**. Institui a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 out. 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt1604_20_10_2023.html. Acesso em: 1 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008**. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1559_01_08_2008.html. Acesso em: 16 mar. 2026.

FELISBERTO, E. *et al.* Análise da sustentabilidade de uma política de avaliação: o caso da atenção básica no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 6, jun. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/cNdYTGkV3RjYKzjYmbf37Vm/?lang=pt. Acesso em: 12 out. 2025.

FETTERMAN, David M. Assessing Levels of Commitment. *In:* FETTERMAN, David M.; WANDERSMAN, Abraham (eds.). **Empowerment Evaluation Principles in Practice**. New York: Guilford Press, 2005. Disponível em: https://www.guilford.com/excerpts/fetterman.pdf?t=1. Acesso em: 8 fev. 2026.

MATTOS, S. M.; CESTARI, V. R. F.; MOREIRA, T. M. M. Scoping protocol review: PRISMA-ScR guide refinement. **Revista de Enfermagem UFPI**, v. 12, n. 1, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3062. Acesso em: 22 fev. 2026.

MEDINA, Maria Guadalupe;ABDON, Cristiane; AQUINO, Rosana. Conceitos básicos em avaliação de intervenções de saúde. *In:* MEDINA, Maria Guadalupe; AQUINO, Rosana (org.). **Avaliação em saúde:** elementos teóricos e recomendações para a elaboração de projetos. Salvador: EDUFBA, 2021. 118 p.

MICROSOFT. **Microsoft Excel**: versão Microsoft 365 Personal. [S. l.]: Microsoft Corporation, 2026. Disponível em: https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/excel. Acesso em: 18 mar. 2026.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3**: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. [S. l.]: Nações Unidas Brasil, 2025. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3. Acesso em: 18 out. 2025.

OUZZANI, M.; HAMMAD, H.; FEDOROWICZ, Z.; ELMAGARMID, A. **Rayyan**: a web and mobile app for systematic reviews. [S. l.]: Qatar Computing Research Institute, 2016. Disponível em: https://www.rayyan.ai/. Acesso em: 16 mar. 2026.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, London, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmj.n71. Acesso em: 8 nov. 2025.

PETERS, M. D. J. *et al.* Scoping Reviews (2020). *In:* AROMATARIS, E. *et al.* (eds.). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. [S. l.]: JBI, 2024. Disponível em: https://synthesismanual.jbi.global. Acesso em: 30 mar. 2025.

PRISMA STATEMENT. **PRISMA 2020 flow diagram**. [S. l.]: Prisma Statement, 2020. Disponível em: https://www.prisma-statement.org/prisma-2020-flow-diagram. Acesso em: 22 jan. 2026.

RATINAUD, P. **IRAMUTEQ**: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (versão 0.7 alpha 2). [S. l.]: LERASS, 2009. Disponível em: http://www.iramuteq.org. Acesso em: 16 mar. 2026.

TRICCO, Andrea C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, Philadelphia, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.7326/M18-0850. Acesso em: 22 jan. 2026.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Summary of the evidence on patient safety**: implications for research. Edited by Ashish Jha. Geneva: WHO, 2008. Disponível em: https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/10c19ae7-2759-49b0-a6e8-b8f30546d682/content. Acesso em: 1 fev. 2026.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.